



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

8 de fevereiro 2022 Nº 713

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Publicidade. Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta - Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o nº 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI-20



RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



DESEMPENHO DOS MERCADOS FINANCEIROS



O início do ano ficou marcado pelo aumento da volatilidade dos mercados financeiros, induzida sobretudo pela alteração de expectativas em relação às políticas dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal. Na sequência da primeira reunião da Fed, os investidores anteciparam a previsão de subida de taxas de juro para março e aumentaram também o número de subidas esperadas para 2022. Adicionalmente, a Fed sugeriu que poderia iniciar a redução dos ativos em balanço mais cedo que o estimado, reforçando o pendor menos acomodatório da política monetária. Em simultâneo, num contexto global de crescimento económico acima da tendência, de desemprego baixo, de inflação mais elevada e de menores riscos pandémicos, os investidores antecipam que a generalidade dos bancos centrais acompanhe a Fed, tornando a orientação da política monetária tendencialmente menos acomodatória. As taxas de juro subiram rapidamente induzindo, por sua vez, uma correção nos ativos de risco.

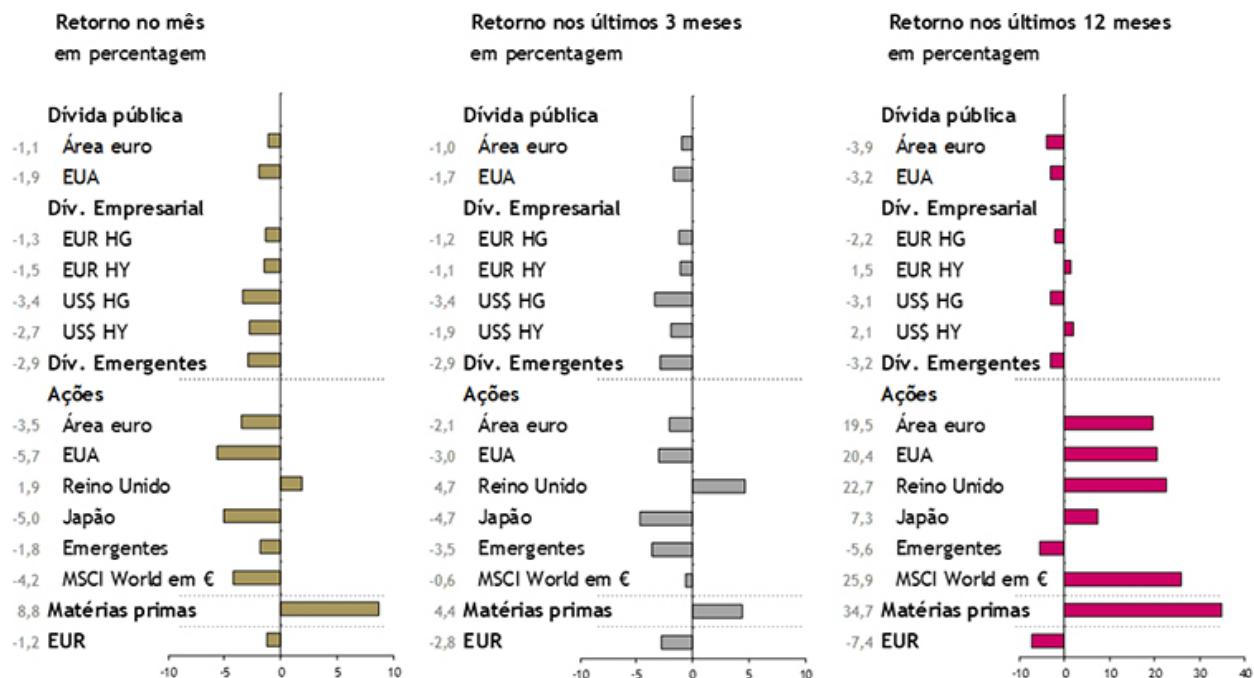
Ao mesmo tempo, o aumento das tensões geopolíticas entre a Rússia e os países ocidentais penalizou também o desempenho dos ativos de maior risco. Os EUA, a União Europeia e o Reino Unido sinalizaram a possibilidade de imposição de fortes sanções à Rússia perante a ameaça de uma invasão da Ucrânia.

Em contrapartida, o impacto da pandemia nos mercados tem vindo a tornar-se pouco significativo. Apesar do número de novas infeções globais ter atingido um valor recorde em janeiro, a generalidade dos países reduziu as restrições à mobilidade, refletindo a ausência de pressões sobre os serviços de saúde.

Neste contexto, em janeiro:

- A dívida governamental teve um retorno negativo, quer nos EUA quer na Europa, refletindo a expectativa de políticas menos acomodatórias dos bancos centrais, bons indicadores económicos e a inflação elevada. A confirmação de Mario Draghi como primeiro-ministro de Itália beneficiou a dívida italiana.
- A dívida empresarial teve retornos negativos, penalizada pela subida das taxas de juro subjacentes e pelo alargamento de spreads, designadamente da dívida *high yield*.
- O retorno da dívida de países emergentes em dólares foi negativo, refletindo a subida das *yields* norte-americanas e um ligeiro alargamento de *spreads*.
- O mercado acionista desvalorizou, após ganhos expressivos em 2021. As ações norte-americanas registaram o pior desempenho, mas as ações asiáticas, da zona euro e de mercados emergentes também corrigiram. As ações do Reino Unido subiram, beneficiando do maior peso do sector financeiro e de energia, cujos retornos foram positivos.
- Os preços das matérias-primas subiram. Os preços da energia registaram o maior aumento, influenciados pelas tensões geopolíticas com a Rússia. Os preços dos metais industriais e dos bens agrícolas também subiram, enquanto os preços dos metais preciosos desceram, penalizados pela subida das taxas de juro.

Evolução dos Mercados Financeiros em janeiro de 2022



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



PERSPETIVAS

M

Antecipa-se uma recuperação mais completa da atividade económica e um ritmo de crescimento acima da tendência de longo prazo, que deverá suportar a expansão dos lucros das empresas. As disrupções relacionadas com a pandemia estarão mais perto do fim, com a variante Ómicron possivelmente a acelerar a transição para uma fase endémica.

Neste contexto, o investimento em ativos de risco, designadamente a mercados acionistas, a matérias-primas e, na classe de obrigações, a dívida empresarial *high yield* e a dívida de mercados emergentes em dólares, tem condições para se destacar pela positiva. Em contrapartida, mantemos uma visão menos construtiva a dívida pública, que não beneficia do contexto de crescimento económico robusto, de inflação mais elevada e de políticas tendencialmente menos expansionistas dos bancos centrais.

Continuamos a considerar que o contexto macroeconómico favorece uma subida moderada das *yields*, logo retornos fracos da classe de dívida soberana. No entanto, as *yields* norte-americanas evidenciaram uma subida apreciável nas últimas semanas, na sequência de uma reavaliação de expectativas da política da Fed, com os mercados a descontarem uma remoção de estímulos mais rápida, nomeadamente cinco subidas da taxa de juro nos EUA em 2022. Com a subida de taxas já parcialmente descontada e antecipando-se uma desaceleração da inflação ao longo do ano, não se antevê que o ritmo de subida considerável das *yields* nos EUA persista.

Apesar de reconhecermos riscos para o mercado acionista da subida das taxas de juro e de se antecipar períodos de maior volatilidade com a remoção de estímulos, como referido anteriormente não antecipamos que as taxas de juro mantenham um ritmo de subida abrupto. De facto, a subida das taxas de juro desde que moderada não deverá ser restritiva para a economia, uma vez que estas se mantêm em níveis ainda baixos e acomodaticios, suportando condições financeiras expansionistas. De forma importante, os mercados acionistas deverão manter-se suportados pelo crescimento de lucros das empresas bem como por políticas monetárias e orçamentais ainda acomodaticias.



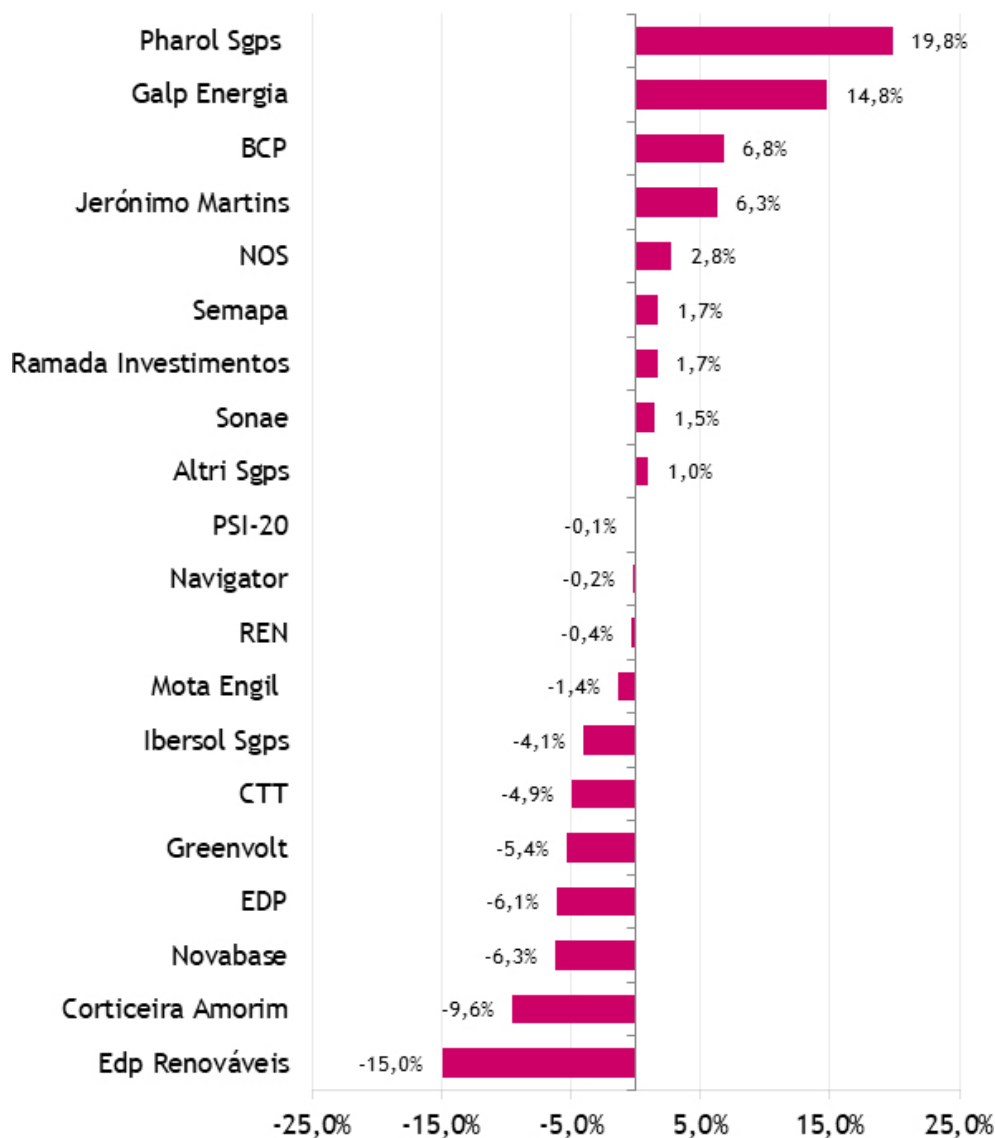
DESEMPENHO DO PSI-20

M

O mês de janeiro foi negativo para a maioria dos principais blocos de ações mundiais. O PSI20 até registou das melhores performances europeias, recuando apenas 0,1%. A Pharol (+19,8%) liderou os ganhos, no mês em que viu a Comissão Europeia reduzir uma multa que tinha sido aplicada em 2013 sob a acusação de violação da concorrência. A Galp (+14,8%) aproveitou a escalada dos preços do petróleo e ainda recebeu uma recomendação de compra. O BCP (+6,8%) também se mostrou em bom

plano, tendo divulgado o calendário de eventos para 2022 e visto o Bank Millennium criar provisões adicionais, que levam a prejuízos trimestrais. A Jerónimo Martins (+6,3%) reporta dados preliminares que apontaram para um crescimento de 8% nas vendas comparáveis em 2021, recebendo ainda uma revisão em alta na sua avaliação. A Sonae (1,5%) mostrou crescimento da MC. Do lado das perdas a EDPR (-15%) foi a mais castigada, tendo apresentado dados operacionais de 2021, ganho um leilão offshore na Escócia e completado uma transação de rotação de ativos. Nos dados operacionais de 2021, a EDP (-6,1%) mostrou um aumento de 5% na produção de energia eólica. A elétrica nacional alienou ainda défice tarifário em Portugal. A Corticeira Amorim (-9,6%) adquiriu participação no grupo SACI. A Navigator (-0,2%) anunciou o aumento de preços do papel *tissue*, que é utilizado em guardanapos ou no papel higiénico em 15% a partir de 15 de janeiro.

PSI-20 (var.% jan.22)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking





FUNDOS DE INVESTIMENTO



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds - World Energy Fund A2 EUR	68,87%	6
2º Vontobel Fund - Commodity B USD	55,80%	6
3º Morgan Stanley Investment Funds - US Property Fund A	37,94%	5
4º Partners Group Listed Investments SICAV - Listed Private Equity EUR P Acc	34,41%	5
5º JPMorgan Funds - US Value Fund A (acc) - USD	32,79%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

janeiro 2022

Fundos

- 1º IMGA Alocação Conservadora
- 2º IMGA Alocação Moderada
- 3º IMGA Liquidez
- 4º IMGA Money Market
- 5º IMGA Poupança PPR

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 31/01/2022 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



CERTIFICADOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

- | | |
|-------------------|-------|
| 1º BCP CAC 40 | 25,3% |
| 2º BCP S&P500 EUR | 22,7% |
| 3º BCP MSCI WORLD | 17,0% |

4º BCP PSI 20	16,3%
5º BCP ESTOXX50	13,6%



SEGUROS UNIT LINKED



TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	12,39%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	9,34%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	8,47%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	6,60%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	4,46%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de

informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.